

LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS PROLIFERADAS PELO *Aedes aegypti* NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES-MG

Ítalo V. FERNANDES¹; Júlio C. D. PEREIRA²; Lúcia FERREIRA³

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento do número de casos de doenças transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti* no município de Inconfidentes – MG. A metodologia utilizada foi realizar um levantamento primário de dados obtidos através da Prefeitura Municipal, junto a Secretaria de Saúde Municipal, a contabilização dos dados foi por gráficos e tabelas, referente ao período de estudo de janeiro de 2013 e fevereiro de 2016. Houve a constatação de maior ocorrência de casos autóctones de dengue no município de Inconfidentes- MG, no ano de 2015, sendo 16 casos confirmados, indicando a ocorrência do mosquito vetor no município. Até fevereiro de 2016 somente 1 caso confirmado e demais em análise. Conclui-se que mediante a ocorrência do mosquito no município, o mesmo poderá se infectar com outros vírus causadores de doenças, como a zika e a chikungunya. Foi observado a necessidade de intensificar as campanhas de orientação com o intuito de combater ou eliminar este vetor no município.

Palavras-chave: Dengue; Vetor; Arboviroses

1. INTRODUÇÃO

A problemática relacionada às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* é bastante conhecida e debatida em território nacional, até porque a incidência do vetor se dá por todo o território brasileiro.

Desde meados do século XIX se tem conhecimento sobre a principal doença transmitida pelo vetor, a dengue. Em setembro de 2014, e em 2015 foram relatados pela primeira vez no Brasil casos de mais duas doenças transmitidas pelo mosquito, a chikungunya e a zika, que até então eram desconhecidas pelos brasileiros (BRASIL, 2007; LUZ ET AL., 2015; BRASIL, 2016).

A propagação do mosquito transmissor ocorre geralmente em locais onde se tem a presença de áreas urbanas, preferencialmente em locais onde possuem água limpa (MESSIAS, 2011).

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: italovilarf@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: eng.juliodp@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: lucia.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

Na atualidade há a indisponibilidade de vacinas ou drogas referentes ao combate das doenças dengue, chikungunya e zika para a população em geral, tornando o controle e combate ao vetor o principal meio de combate as doenças. Para que o controle e combate aconteça de maneira eficaz é de suma importância a contribuição participativa da população em conjunto com ações realizadas pelos agentes de saúde municipais.

Neste sentido, objetivou-se com este trabalho realizar um levantamento numérico de casos de doenças transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti* no município de Inconfidentes – MG, procurando dar visibilidade à comunidade da real existência do mosquito no município, e assim, auxiliar com informações que podem influenciar nas ações de saúde a serem desenvolvidas diretamente no foco.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento foi realizado no município de Inconfidentes - MG, situado na região Sul do Estado de Minas Gerais, sob as coordenadas geográficas 22° 19' 00'' S e 46° 19' 40'' W, onde apresenta clima mesotérmico, caracterizado por verões brandos e úmidos, com índice pluviométrico que varia de 1.400 mm a 1.800 mm (INCONFIDENTES, 2016).

Os dados utilizados para a realização do estudo foram obtidos nos documentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Inconfidentes - MG, sendo posteriormente realizado uma análise quantitativa do total de notificações/investigação de doenças transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*. O total de notificações da doença dengue foi dividido, entre casos notificados, casos confirmados autóctones, casos confirmados autóctones e incidência de casos autóctones por bairro, sendo os dados posteriormente convertidos em porcentagem.

O período analisado foi de janeiro de 2013 até fevereiro de 2016. A contabilização dos dados foi por meio gráficos e tabelas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo os dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Inconfidentes/MG, não houve nenhum caso de zika e chikungunya no período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2016, havendo somente casos confirmados de dengue (Tabela 1).

A maior ocorrência de casos de dengue no período analisado foi observada no outono do ano de 2015. Tais resultados condizem com o encontrado por Furtado, Souza e Moraes

(2005), estes autores constataram no período de estudo de 1998 a 2003, um aumento significativo na incidência dos casos da doença também na estação do outono. Alves (2015) confirmou que o aumento no número de notificações mensais de casos de dengue no estado de Minas Gerais se iniciou no verão, atingindo os maiores valores nos meses do outono.

Tabela 1- Histórico de casos de dengue no município de Inconfidentes – MG.

Ano	Casos notificados	Casos Confirmados alóctones	Casos confirmados Autóctones
2013	0	0	0
2014	1	0	1
2015	20	7	9
2016*	5	1	0

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – Inconfidentes/MG. (*) referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2016.

Observa-se um aumento na incidência de casos confirmados de dengue entre os anos 2014 e 2015, no município de Inconfidentes (Tabela1). Esse aumento também foi relatado no município de Pouso Alegre – MG (ROPPA, 2015). Das vinte notificações ocorridas no ano de 2015, 16 casos foram confirmados sendo 43,7% de casos alóctones e 56,3% de casos autóctones.

No ano de 2015, os 16 casos de dengue confirmados ocorreram em 5 meses distintos, sendo a maioria das ocorrências enquadradas na estação do outono do ano, Alves (2015) explicou que nesta época a combinação da temperatura com precipitação foram os fatores que propiciaram a propagação do mosquito e da doença.

Quanto à incidência de dengue por bairro para os casos autóctones ocorridos no município no ano de 2015, foi constatado maior índice na região central da cidade, cobrindo aproximadamente 45% dos casos, seguido pelo bairro Santa Luzia com 33%, e os bairros Monjolinho e Freitas com aproximadamente 11% cada. Isso indica que há maior incidência do mosquito na região central.

5. CONCLUSÕES

Concluiu-se que há a presença de mosquitos da espécie *Aedes aegypti* no município de Inconfidentes, pela ocorrência de casos autóctones da dengue.

Pela presença do vetor de arbovírus no município, com o intuito de combatê-lo ou eliminar o vetor, observa-se a necessidade da intensificação das campanhas de orientação à população, e das visitas realizadas pelos agentes de saúde, além de medidas de saneamento básico.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes pela concessão de bolsa.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. A. A. **Relação dos casos de dengue em Minas Gerais com as variáveis meteorológicas e socioeconômicas**. 2015. 87- f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Recursos Hídricos) - Universidade Federal de Itajubá, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde, **Portal da Saúde**. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/links-de-interesse/1073-chikungunya/15386-notificacao-de-casos>>. Acesso em: 6 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e educação na Saúde. **Dengue: decifra-me ou devoro-te**. 1 ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

FURTADO, P. C. H.; SOUZA, I. C. A.; MORAES, R. M. As estações do ano e a incidência do dengue nas regiões brasileiras. In: **V CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS AMBIENTAIS E SAÚDE, 2005**, Santos. V Congresso Brasileiro de Pesquisas Ambientais e Saúde, 2005. p. 175-179. Disponível em: <http://www.de.ufpb.br/~ronei/CBPAS05_estacoes.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2016.

INCONFIDENTES. Prefeitura Municipal de Inconfidentes – MG. **Geografia**. 2016. Disponível em: <<http://www.inconfidentes.mg.gov.br/index.php/geografia>>. Acesso em: 20 fev. 2016.

LUZ, K.G.; SANTOS, G.I.V.; VIEIRA, R.M. Febre pelo vírus Zika. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 785-788, 2015.

MESSIAS, M.C. **Vivendo com os Insetos**. 22. ed. Rio de Janeiro-RJ: Biomanguinhos/FIOCRUZ. p. 120, 2011.

ROPPA, H. Pouso Alegre registra 641 casos de dengue em 2015. **Jornal do Estado: Regional Sul**. Pouso Alegre, p. 4-4. 18 dez. 2015.